

O governador José Aparecido condecorou o secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira

DF · *Guarulhos*

JORNAL DE BRASÍLIA

- 8 NOV 1986

GDF condecora místicos com o Mérito Alvorada

Mística, esotérica, espiritual. Foi assim a solenidade de entrega da medalha do Mérito Alvorada, realizada ontem de manhã no Palácio do Buriti, repleto de representantes de muitas correntes que cultuam o mundo espiritual. O governador José Aparecido escolheu para ser homenageado quem de alguma forma, estivesse ligado, física ou espiritualmente, à construção da futura Cidade da Alvorada, que pretende ser a meca da «Brasília do terceiro milênio», como sempre lembra o governador.

A lista de agraciados era grande, 70 ao todo, mas alguns não compareceram, encurtando a solenidade, já por si longa. Estavam lá a cantora Gal Costa («estou aqui como bruxa e como artista»), acompanhada de Luiz Gonzaga Scortecci e Fabrício Gomes Pedroza, membros do Instituto de Tecnologia Alternativa, também homenageados

com a medalha. José («O Homem que virou suco») foi, mas em solidariedade a Yara Kern, egíptologa e presidente do Instituto Nacional de Culturas Antigas. Enquanto a entrega não começava, trocava idéia com Maria do Amparo de Souza, membro da Universidade Mundial Brahma Kumaris, um dos patrocinadores do movimento «Um Milhão de Minutos pela Paz», em homenagem ao Ano Internacional da Paz. Brasília contribuiu com 11 milhões e 500 mil minutos de paz, segundo cálculos dos organizadores.

Mensagem

A espiritualidade dos presentes fez bem ao governador José Aparecido, que circulava pelo salão cumprimentando a todos — como o astrólogo Geraldo Seabra, para desespero do ceremonial. Depois da entrega das medalhas, ficou impossível convencer os presentes a permanecerem em seus

locais para o inicio dos discursos. O próprio governador demorou alguns minutos lendo a mensagem que lhe transmitiu o Ser «espiritual e extraterrestre» Senhor Seta Branca, guia da falecida Tia Neiva, levada pela psicóloga Vitória Garofalo, da Fraternidade da Cruz e do Lótus.

— O Aparecido terá muitas dificuldades com meu povo que não é meu povo e lá habita. Você tem razão, oíago é mais necessário. Meu povo precisa saber disto, dizia a mensagem, referindo-se à construção do Lago São Bartolomeu, na área do Vale do Amanhecer.

Ao saudar os condecorados com o Mérito da Alvorada, Aparecido disse que Brasília era o ponto de irradiação de um novo tempo, local onde antevia o nascimento de uma civilização voltada para uma era de amor.